

## Morro Velho

Sérgio Mendes

No sertao da minha terra  
Fazenda e o camarada que ao chao se deu  
Fez a obrigacao com forca  
Parece ate que tudo aquilo ali e seu  
So pode sentar no morro  
E ver tudo verdinho, lindo a crescer

Orgulhoso camarada  
De viola em vez de enxada  
Filho de branco e do preto  
Correndo pela estrada atras de passarinho  
Pela plantacao adentro  
Crescendo os dois meninos  
Sempre pequeninos

Peixe bom da no riacho  
De agua tao limpinha  
Da pro fundo ver  
Orgulhoso camarada  
Conta historias pra mocada

Filho do senhor vai embora  
E tempo de estudos na cidade grande  
Parte, tem os olhos tristes  
Deixando o companheiro na estacao distante  
Nao me esqueca, amigo, eu vou voltar  
Some longe o trenzinho ao deus-dara

Quando volta ja e outro  
Trouxe ate sinha mocinha  
Para apresentar  
Linda como a luz da lua  
Que em lugar nenhum rebrilha como la  
Ja tem nome de doutor  
E agora na fazenda e quem vai mandar  
E seu velho camarada  
Ja nao brinca mais